

É o fim da era do mercúrio: a decisão da UE aconteceu na última semana

15 de Fevereiro, 2024

A União Europeia decidiu abordar a maior aplicação de **mercúrio** que ainda existe: a amálgama dentária, em que o mercúrio representa 50% da sua composição. Em 2018, a amálgama dentária passou a ser proibida para crianças com menos de 15 anos e mulheres grávidas ou a amamentar. Mas, agora, a UE decidiu **acabar com a era da amálgama dentária para todos até 1 de janeiro de 2025**.

Alguns países serão autorizados a utilizar amálgama dentária até junho de 2026, para lhes permitir adaptar a sua política de seguros, mas esta ressalva de transição não deve impedir a aplicação efetiva da nova lei.

Uma outra decisão importante prende-se com a proibição da exportação de amálgama dentária a partir de 1 de janeiro de 2025 e o fabrico e importação na UE a partir de 1 de julho de 2026.

As lâmpadas com mercúrio deixarão de chegar aos países em desenvolvimento

Outra decisão resultante da revisão do Regulamento sobre Mercúrio é a da UE, até junho de 2026, deixar de exportar lâmpadas com adição de mercúrio, que já são proibidas no espaço europeu. Esta medida não só porá termo às exportações para países de baixo e médio rendimento, como também garantirá maiores benefícios em termos de atenuação das alterações climáticas graças a alternativas sem mercúrio e energeticamente eficientes.

O mercúrio é um poluente global bem conhecido e uma neurotoxina que pode causar danos ambientais e afetar gravemente a saúde das pessoas. A poluição difusa continua a ser um problema na Europa devido às emissões históricas e atuais de mercúrio para a atmosfera. Os níveis de mercúrio medidos no biota continuam a exceder as normas de qualidade ambiental em quase todas as massas de água de superfície.